

Porto de Santos: O impacto da pandemia no mercado de trabalho portuário.

Situado no maior Complexo Portuário da América Latina, o Porto de Santos é essencial para a economia local e nacional já que é responsável por no mínimo 25% do comércio exterior brasileiro, como informa o Santos Port Authority (SPA), responsável pela sua administração.

Recentemente, a SPA (Santos Port Authority) informou em seu site que o Porto de Santos, mesmo em meio a uma pandemia, apresentou no ano de 2020 o melhor resultado financeiro de sua história, com uma alta de 132% sobre 2019 e um lucro líquido de R\$ 202,5 milhões. Isso significa que, pela primeira vez desde 2014, a SPA registrou dois anos consecutivos no azul.

Santos é uma cidade que reflete social e economicamente as atividades do porto. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), publicado pelo IBGE em 2010, registrou 0,840. O valor está acima do IDH brasileiro, que é 0,755, e no mesmo patamar de países considerados desenvolvidos, como o de Portugal, que obteve IDH de 0,830¹.

Outro dado que comprova a importância do Porto para o desenvolvimento da cidade, é que a área portuária tem uma influência primária nos principais estados da região sudeste, SP e MG, se estendendo até MT, MS GO e DF, o que significa 75 milhões de pessoas e cerca de 67% do PIB brasileiro, segundo dados da Santos Port Authority.

Ressalta-se ainda que o Produto Interno Bruto per capita da cidade de Santos em 2018, segundo o IBGE, foi de R\$51.915,03, cerca de 54,53% maior que o PIB per capita brasileiro, que foi R\$33.593,82.

Movimentação de cargas e navios

Responsável por movimentar quase um terço das trocas comerciais brasileiras, o Porto de Santos já acumula recorde para o período, de 20,1 milhões de toneladas movimentadas até o mês de Fevereiro (gráfico 1), 5,4% acima da melhor marca anterior, que é de 2019 (19,1 milhões t), e 6,0% superior à registrada no primeiro bimestre de 2020 (19,0 milhões t)².

¹ Dados publicados em 2010 no Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD da Organização das Nações Unidas.

² Dados da CODESP.

Strong Esags

Mantenedor: Sr. Sérgio Tadeu Ribeiro
Direção Acadêmica: Me. Eduardo Becker
Direção de Pesquisa: Prof. Dr. Pedro Mello
Coordenação Acadêmica: Rogério Salles

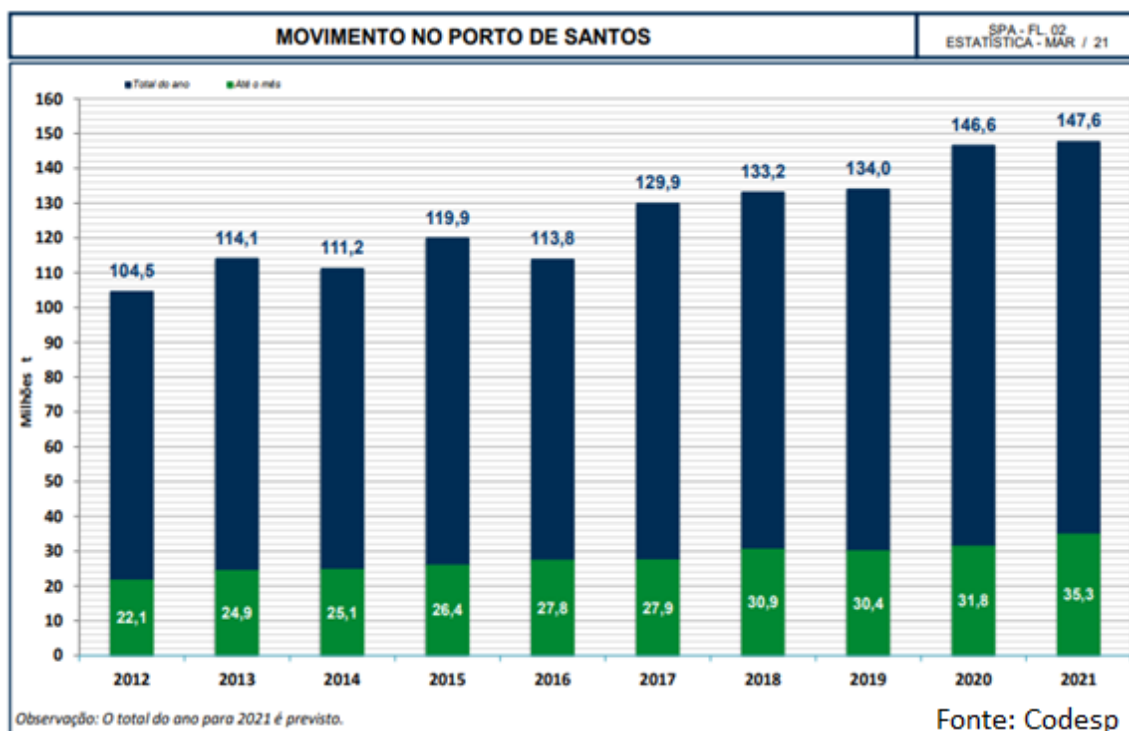
CIM

Coordenação técnica:
Prof. Dr. Luciano Schmitz

Equipe técnica

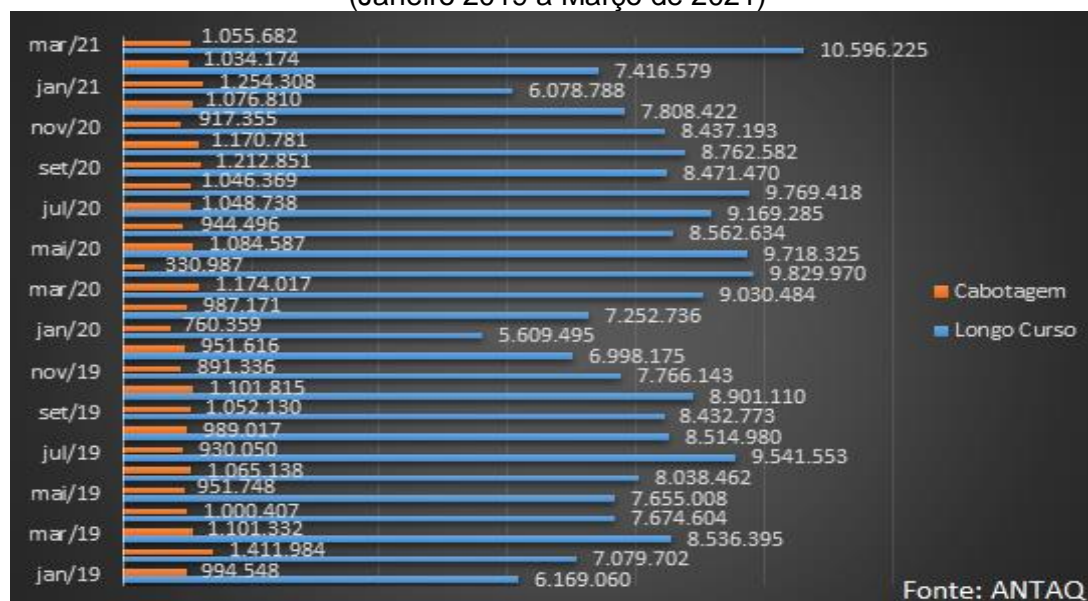
Prof. Dr. Valter Palmieri Jr.
Leonardo Marques (*Team Leader*)
Anderson Guilherme Carvalho
Vinícius Cação de Góes

Gráfico 1: Movimento comparativo no Porto de Santos, em milhões de toneladas, referente ao período de 2012 a 2021.



Analisando a movimentação de cabotagem e longo curso no período entre janeiro de 2019 e 2021 (gráfico 2), é possível observar que o mês com maior movimentação na navegação de longo curso foi o de março de 2021, com 10.596.225 toneladas de carga bruta, enquanto que para a cabotagem o mês que se destacou foi fevereiro de 2019, com 1.411.984 toneladas de carga bruta.

Gráfico 2: Movimentação de Longo Curso e Cabotagem (Janeiro 2019 a Março de 2021)



Strong Esags

Mantenedor: Sr. Sérgio Tadeu Ribeiro
Direção Acadêmica: Me. Eduardo Becker
Direção de Pesquisa: Prof. Dr. Pedro Mello
Coordenação Acadêmica: Rogério Salles

CIM

Coordenação técnica:
Prof. Dr. Luciano Schmitz

Equipe técnica

Prof. Dr. Valter Palmieri Jr.
Leonardo Marques (Team Leader)
Anderson Guilherme Carvalho
Vinícius Cação de Góes

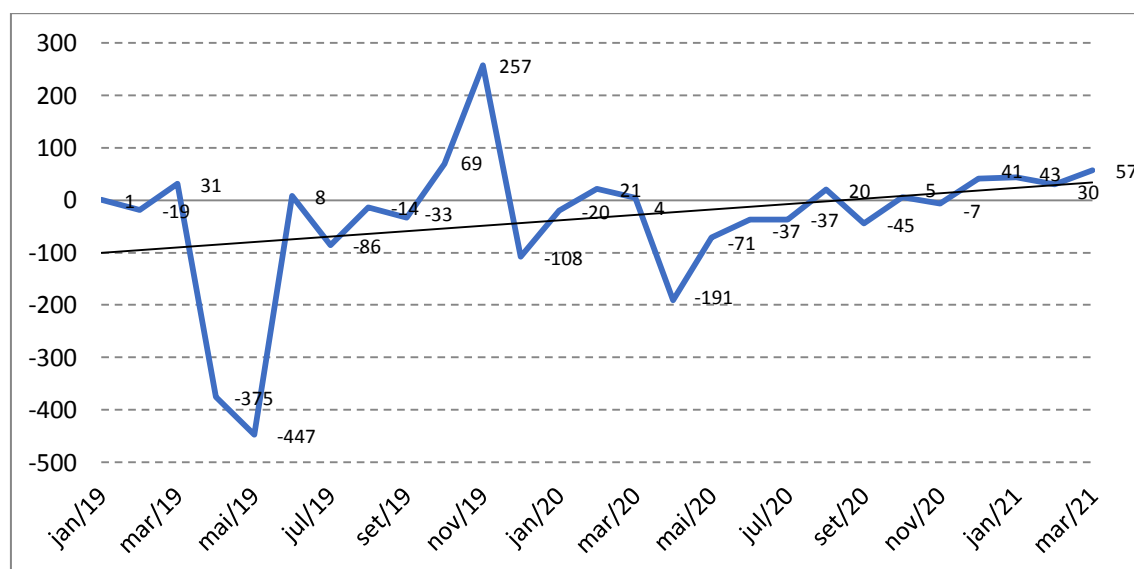
Quando comparado o mês de janeiro de 2020 com o de janeiro de 2021, pode-se observar um aumento de 8% na navegação de longo curso e de 63% na navegação de cabotagem. No entanto, observa-se também que, em março de 2021, o Porto registrou a maior movimentação de cargas para transporte de longo curso nos últimos dois anos, com 10.596.225 toneladas.

A movimentação de cargas e sua relação com o Mercado de Trabalho Portuário da cidade de Santos

O Mercado de Trabalho Portuário (MTP) é acompanhado mensalmente pelos alunos do Centro de Inteligência de Mercado, da Strong Business School, que leva em consideração os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), especificamente o saldo de admissões e demissões do setor portuário, levando em conta a classe da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) “Gestão de Portos e Terminais”.

Conforme mostra o gráfico 3, o saldo de trabalhadores no Porto de Santos, está oscilando positivamente desde de janeiro de 2019. Entretanto, essa oscilação se inverteu no primeiro semestre de 2020, acompanhando o impacto da pandemia no país. Nesse sentido, o mês de abril se destaca, com saldo negativo de 191 trabalhadores desligados.

Gráfico 3: Saldo Trabalhadores Santos (Janeiro 2019 a Março de 2021)



FONTE: RAIS/CAGED

Contudo, a recuperação do mercado de trabalho portuário formal se iniciou a partir do mês de novembro, com um aumento gradativo do saldo de trabalhadores admitidos, mantendo uma tendência de alta para os últimos dois anos.

Strong Esags

Mantenedor: Sr. Sérgio Tadeu Ribeiro
 Direção Acadêmica: Me. Eduardo Becker
 Direção de Pesquisa: Prof. Dr. Pedro Mello
 Coordenação Acadêmica: Rogério Salles

CIM

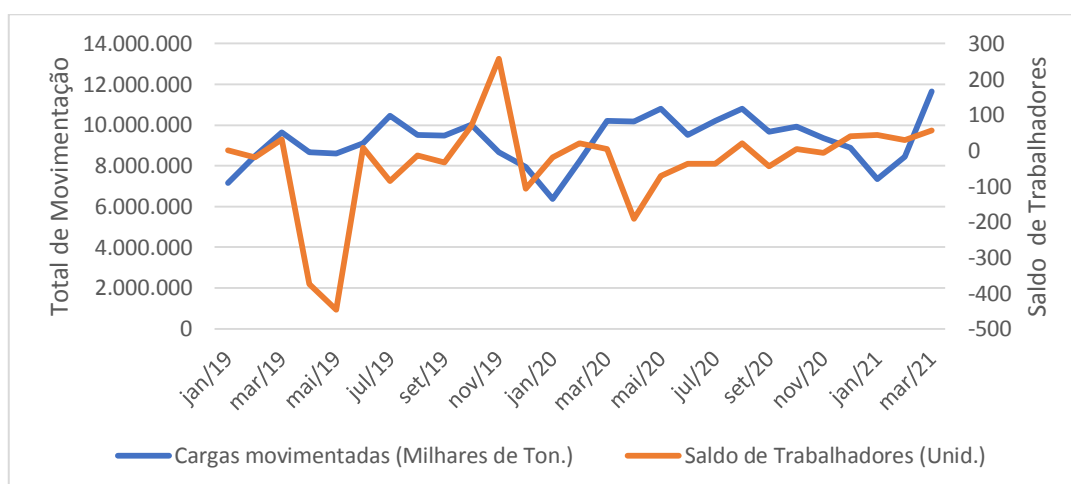
Coordenação técnica:
 Prof. Dr. Luciano Schmitz

Equipe técnica

Prof. Dr. Valter Palmieri Jr.
 Leonardo Marques (Team Leader)
 Anderson Guilherme Carvalho
 Vinícius Cação de Góes

Ao compararmos o saldo de trabalhadores com a soma das movimentações de cargas de cabotagem e longo curso para o mesmo período (gráfico 4), pode-se afirmar que não há, necessariamente, uma correlação entre as duas variáveis. No entanto, em determinados períodos, é possível afirmar que o mercado de trabalho portuário santista acompanha a movimentação de cargas no porto, como, por exemplo, em agosto de 2020, quando ocorreu a maior movimentação por Longo Curso e Cabotagem do ano com 10.815.787 toneladas na somatória total. Essa movimentação gerou um saldo positivo de 20 trabalhadores para aquele mês. Da mesma forma, o mês de setembro quando o porto registrou redução de 10% no total de movimentações de carga, acarretando saldo negativo de 45 trabalhadores no período. Sendo assim, é possível estabelecer uma relação entre o saldo de trabalhadores portuários e o total de carga movimentada dentro do porto.

Gráfico 4: Comparativo entre o saldo de trabalhadores e o total de Carga movimentada (Janeiro 2019 a Março de 2021)



Fontes: CODESP e CAGED.

Tendo em vista o contexto da pandemia, é possível afirmar que o Porto de Santos sofreu com a movimentação de carga, afetando diretamente o mercado de trabalho portuário da cidade, o que interrompeu temporariamente um ciclo de alta nas contratações. Mas é possível observar que durante o ano de 2020 a recuperação das movimentações de cargas, apesar da pandemia, foi rápida. Vale lembrar que no ano de 2020 o Porto de Santos teve seu melhor resultado financeiro, o que possivelmente colaborou para diminuir o saldo negativo do mercado de trabalho portuário.

Strong Esags

Mantenedor: Sr. Sérgio Tadeu Ribeiro
 Direção Acadêmica: Me. Eduardo Becker
 Direção de Pesquisa: Prof. Dr. Pedro Mello
 Coordenação Acadêmica: Rogério Salles

CIM

Coordenação técnica:
 Prof. Dr. Luciano Schmitz

Equipe técnica

Prof. Dr. Valter Palmieri Jr.
 Leonardo Marques (*Team Leader*)
 Anderson Guilherme Carvalho
 Vinícius Cação de Góes